



FUNDAÇÃO
GERAÇÕES

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Fundação Gerações

CNPJ: 86.934.981/0001-60

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Dr. Sebastião Augusto de Castro nº 34 Bairro: Parque Valença II

CEP: 13058-582 Campinas/SP

E-MAIL: fundacaogeracoes@gmail.com

FONE: (19) 3221-3054

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Ana Paula do Nascimento de Oliveira

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

Tipo de Concessão: (X) Colaboração () Fomento
() Emenda Parlamentar

Período de Vigência: Abril/2020 à
Março de 2024

Termo nº: 076/2020

Período de Referência do Relatório:
Janeiro/2023 à Dezembro/2023

Aditamento nº: 078/2021 107/2022 081/2023 156/2023

Meta pactuada no Plano de Trabalho: 07 grupos de 30 usuários cada = 210 usuários

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas		Resultados / Impactos Alcançados
Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais		Identificação e divulgação aos usuários das ações desenvolvidas pela rede intersetorial da região, com participação da equipe técnica nas reuniões. As participações nas reuniões foram realizadas sempre que solicitado pela rede. Houve aumento de acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, garantindo melhoria no atendimento e efetivação no acesso as Políticas Públicas.
Encaminhamentos para serviços de políticas públicas e da rede socioassistencial		Realizado, conforme demanda, pela equipe do serviço (assistente social, psicólogo, coordenador técnico), através da identificação de demanda da família e/ou usuário para trabalho articulado com os serviços de políticas públicas. A atividade foi realizada com a rede socioassistencial, (CRAS), e outros serviços de políticas públicas para o encaminhamento do usuário de forma que ele acesse seus direitos. Foram realizados 17 encaminhamentos.



Estudo Social

Tem o objetivo de atender demanda, acolher, conhecer e entender a realidade social em sua totalidade e interpretá-la a partir de um olhar crítico. A atividade foi realizada conforme as demandas diárias do serviço, através de: atendimentos, visitas domiciliares, estudos de casos, reuniões de rede e reuniões de equipe técnica.

Acolhida e orientações em grupo

Garantir escuta qualificada para identificar demandas apresentadas pelos usuários visando atendimento digno e acolhedor.

Foi realizada 36 orientações pela equipe técnica e 575 atividades em grupo pelos educadores sociais através de:

oficinas dinâmicas encontros em grupos de forma planejada, baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos usuários com objetivo de fortalecimento de vínculos entre usuários, familiares e profissionais, trocas culturais e rodas de conversas com partilhas de vivências.

Foi possível alcançar o objetivo de desenvolver o respeito as diferenças, propiciar vivências que valorizem as experiências de vida, promover o diálogo e a escuta, possibilitar espaços de reflexão, assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de autonomia, apoio e auxílio para enfrentamento das vulnerabilidades sociais, solidariedade e respeito mútuo.

Através do questionário de avaliação foi constatado que 99,2% dos usuários consideram que foi bom a acolhida e 95,8% consideram que foi bom a orientação em grupo (em uma escala de Bom/Regular e Ruim).

Conforme justificado no campo de observações o número de acolhida e orientações em grupo não confere com o SIGM.

[Handwritten signature]

WV



Orientações e acolhida individual	Realizado semanalmente pela equipe do serviço (assistente social, psicólogo, coordenador e educadores), através de agendamento ou atendimento espontâneo junto aos usuários e membros da família a partir das demandas levantadas para apresentação do serviço, orientações, referenciamento a rede de serviços e outras políticas, com escuta qualificada. Foram realizados 329 atendimentos individuais. Através do questionário de avaliação foi constatado que 95,8% dos usuários consideram como “Bom” as orientações e 99,2% também consideraram com bom a acolhida individual em (em uma escala de Bom/Regular e Ruim). Os atendimentos possibilitaram o fortalecimento dos vínculos com os usuários, a ampliação do conhecimento das suas demandas, a ampliação do conhecimento da rede de atendimento, reflexões sobre as situações de vulnerabilidades e riscos e ampliação da capacidade de escolhas e tomada de decisão.
Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial	Identificação e divulgação das ações desenvolvidas pela rede socioassistencial do município de Campinas, com participação dos usuários e equipe técnica, dentro das oficinas foram citados os locais disponíveis da rede no território. Troca de informações e participação foram realizadas de forma presencial, via whatsapp e contato telefônico. Foi possível favorecer acesso aos direitos aos usuários e assim estimulamos o protagonismo, melhoria da qualidade de vida e fortaleceu o conhecimento e integração da rede socioassistencial.
Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação	Atividades que agregam conhecimento para o usuário com objetivo de desenvolver a autonomia e protagonismo e com a finalidade de reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social. As atividades foram realizadas de forma presencial, contatos por telefone, redes sociais, e-mails, encaminhamentos, orientações, reflexões, rodas de conversas, vídeos, panfletos informativos. Usuários e familiares com acesso aos



		direitos socioassistenciais, civis, políticos e benefícios de transferência de renda. Foi possível contribuir para identificação de necessidades e motivações dos usuários, despertando potencialidades e capacidades para novos projetos, auxiliando na melhoria da qualidade de vida dos usuários.
Mobilização, articulação e participação da rede socioassistencial e cidadania		Participação nas reuniões de rede socioassistencial mensais, conferências municipais, fórum de usuários, discussão de casos (conforme demanda de usuários e suas famílias), e divulgação do serviço prestado pela instituição. A atividade foi realizada através de: reuniões e/ ou e-mail para agendamento de reuniões, participação de técnicos nas reuniões. Houve reuniões de preparação para a Conferência Regional Noroeste sobre o território sócioassistencial da noroeste com a participação de 3 usuárias e 1 coordenador técnico. Na Conferência Regional Noroeste teve à participação de 4 usuárias, 3 educadores sociais, 1 assistente social e 1 coordenador. Como resultado da Conferência foi possível ocorrer o incentivo a autonomia, entendimento sobre a garantia dos direitos e superar sua situação de vulnerabilidade. Apesar do trabalho de conscientização, no fórum não houve a presença de usuários devido a resistência da participação a esse tipo evento.
Visita domiciliar		Essa estratégia técnica possibilita conhecer melhor a realidade dos usuários do serviço e suas dinâmicas familiares e comunitárias. Através dessa ação foi possível identificar as necessidades e as vulnerabilidades e potencialidades familiar, permitindo uma análise e realizar o acompanhamento e os encaminhamentos necessários para a rede de proteção social. Foram realizadas 16 visitas domiciliares efetivadas, através de: deslocamento da equipe técnica (assistente social, psicólogo, coordenador técnico e educadores sociais quando necessário) até a residência do usuário. Essa ação possibilitou a compreensão do



	contexto familiar, e a ocorrência de riscos sociais e seu agravamento.
Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social	Atividades práticas que promovam informação e comunicação de garantia de direitos dos usuários com objetivo de gerar autonomia e acesso aos direitos como cidadãos. Realizado pelos educadores e oficinairos de forma presencial com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos através de: rodas de conversas, oficinas temáticas, dinâmicas, atividades lúdicas, passeios, projetos, e outros. Foram realizado oficinas onde cada mês foi trabalhado um tema diferente a partir da demanda dos usuários, entre eles: bullying, violência contra mulheres, violência contra o idoso, prevenção ao suicídio, consciência negra, 18 de maio, relacionamentos familiares entre outros. Foram realizadas 94 rodas de conversas, com a participação em média de 40 usuários. Foram realizados 2 passeios com crianças e adolescentes – 1 passeio na Sitiolândia com quantidade de 91 crianças e adolescentes, 1 passeio no Teatro do Céu Florence com apresentação da Peça Vim ver Maria como ação do 18 de Maio com a quantidade de 30 crianças e outro passeio com adultos e idosos ao Parque do Mirim em Indaiatuba com a quantidade de 40 usuários. Como resultado foi alcançado a melhoria da condição de sociabilidade dos usuários, integração intergeracional, protagonismo e autonomia dos usuários, assim como ampliou a capacidade de conviver em grupo, e de administrar conflitos por meio do diálogo.
Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais	Participação nas reuniões de redes intersetoriais com a presença somente de técnicos da OSC. Apesar do trabalho de conscientização, não houve a presença de usuários nas reuniões devido à resistência da participação a esse tipo evento.
Mobilização e fortalecimento de redes de apoio	Articular, movimentar e reunir pessoas com vínculos afetivos para auxiliar e atender as necessidades do usuário. A atividade foi realizada através de: atendimentos individuais e grupais,



		contatos telefônicos e visitas domiciliares. Foram realizadas 25 articulações. Houve fortalecimento da função protetiva, redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; e então melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
Notificações de situações de violação de direitos e atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção		Formalização escrita, através dos seguintes instrumentos: Sistema SIGM, Conselhos de Direitos, relatórios técnicos e prontuários. No ano de 2023 não houve notificações.
Atividade de Gestão		Tem como proposta a socialização de processos de gestão institucional, visando o aprimoramento da equipe e dos serviços, identificando as fragilidades e potencialidades, planejamento e avaliação das ações realizadas. A atividade foi realizada através de: reuniões de equipe técnica, coordenação, administrativo, gestão e diretoria. Foram realizadas 04 reuniões de gestão e 12 reuniões com a equipe técnica. O resultado dessa atividade foi contribuir para um processo de gestão qualificada, fortalecer a integração da equipe de trabalho, ampliou o processo de tomada de decisão, avaliação, expressão de opiniões e planejamento de ações.
Atividade de busca ativa		Localização e/ou inclusão dos usuários com o intuito de promover participação no serviço ofertado. Foram realizadas 18 buscas ativas por contato telefônico, e via whatsapp a usuários que estavam inscritos e não compareceram no serviço. Foi possível assegurar o direito de acesso. Conforme justificado no campo de observações o número de oficinas não confere com o SIGM.
Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho		Apoio e qualificação dos usuários para maiores e melhores oportunidades de trabalho e acesso a bens materiais. A atividade foi realizada através de: oficinas de trabalhos manuais (corte e costura), orientações, rodas de conversas. Foram realizadas 157 atividades. Alguns usuários conseguiram recolocação no mercado de trabalho.

[Handwritten signature]

WA



	Como resultado houve melhoria na qualidade de vida, geração de renda e redução à desigualdade social.
Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural	Atividades práticas com objetivo de conscientização, reflexão, conhecimento, dos usuários sobre temas diversos como: 18 de Maio, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Consciência Negra, Novembro Azul, entre outros. A atividade foi realizada de forma presencial através de: palestras informativas, gincanas, festas temáticas, rodas de conversas e debates, panfletagem, confecção de materiais para divulgação do tema, participação em eventos e divulgação dos mesmos. Foram feitas 94 rodas de conversas, 16 ações sociais abordando os temas citados. Desenvolveu-se trabalho coletivo e cooperativo, ampliou comportamentos e ações de prevenção e proteção, estimulou o protagonismo, possibilitou o acesso a manifestações culturais, criou espaços de reflexão e desenvolvimento pessoal, estimulou a participação no território e outros espaços coletivos, fortaleceu a convivência e os vínculos comunitários, potencializou a capacidade protetiva das famílias e comunidades, ampliou conhecimentos para prevenções de violência.
Atividades recreativas e culturais	Atividades práticas de cidadania com objetivo de vivências intergeracionais, ampliação do universo cultural e fortalecimento da função protetiva. A atividade foi realizada através de: atividades de lazer, festas temáticas, passeio, cultura, jogos, rodas de conversas, informações/palestras, grupos de reflexão, trabalhos manuais, leituras, fotografias, gincanas, apresentações, ensaios artísticos, resgate de jogos e brincadeiras. Foram realizados 271 oficinas no ano com a média de 25 usuários por oficina. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço 96,6% consideram como "bom" participar desta oficina. Tiveram acesso a um ambiente saudável com espaços que favoreçam as



		diversidades, ludicidade, cultura e lazer, reduziu a ocorrência de situações de vulnerabilidade social, tiveram acesso a informações sobre seus direitos e deveres, superação de dificuldades, vivências intergeracionais, fortaleceu o protagonismo social e propiciou as funções protetivas.
Artesanato		Atividades de práticas artesanais conforme demanda de interesse dos usuários, organizados de forma para estimular trocas de socialização com o objetivo de ensinar artesanato, costura criativa desenvolvendo habilidades e técnicas de customização, reaproveitamento de peças utilizadas como instrumento de transformação e criação. A atividade foi realizada através de: corte e modelagem, confecção, acabamentos, tipos de tecidos, trabalhos manuais, pintura, itens de decoração, rodas de conversas, etc. Foram realizados 60 oficinas no ano com a média em cada grupo de 16 usuários no artesanato e 6 usuários na costura criativa. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço 96,6% consideram como "bom" participar desta oficina. Desenvolveu-se as habilidades manuais, aumento de autoestima, estimulou o autoconhecimento e a criatividade, houve empoderamento, ampliou a capacidade de convívio em grupo, aumentou a capacidade de administrar conflitos, compartilhando outros modos de agir e pensar e houve troca de experiências.
Oficinas de dança		Atividades práticas de danças de ritmos com objetivo de movimentar expressivamente o corpo seguindo movimentos ritmados por músicas. Os ritmos podem ser escolhidos de acordo com o grupo. Nas atividades foram trabalhadas: coreografias, apresentações artísticas, ensaios, movimentos de cada ritmo, rodas de conversas, percepção do espaço e tempo. Foram realizados 87 oficinas no ano com a média em cada grupo de 15 usuários. De acordo com o questionário de

WPR



	avaliação dos usuários sobre o serviço 96,6% consideram como “bom” participar desta oficina. Foi possível estimular o conhecimento do corpo através de gestos e coordenação motora, valorização da autoestima, desenvolveu a consciência corporal, foi possível expressar as emoções, ampliou a capacidade de convivência em grupo, melhoria da aptidão física e conhecimento de outras culturas.
Oficinas esportivas	Atividades de práticas esportivas, que consiste em movimentos do corpo, conforme demanda de interesse dos usuários, com objetivo de ensinar noções básicas nas oficinas de: Jiu-jitsu, ginástica e futsal. Nas atividades foram trabalhadas: treino das oficinas de acordo com a modalidade, ensino de movimentos, rodas de conversas, regras, etc. Na ginástica foram realizados 123 oficinas no ano com a média em cada grupo de 30 usuários, no futsal foram 66 grupos no ano com a média em cada grupo de 11 usuários, no voleibol foram 36 grupos com a media em cada grupo de 10 e no Jiu-Jitsu foram 118 oficinas no ano com a média em cada grupo de 15 usuários. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço, 96,6% consideram como “bom” participar destas oficina. As atividades proporcionaram melhoria do desempenho físico/ motor dos usuários, melhoria da saúde física e mental, desenvolvimento da capacidade respiratória, coordenação motora, agilidade, força, flexibilidade, disciplina e autoconfiança, autocontrole, autoconhecimento e organização.
Oficina de língua estrangeira	Atividades práticas de língua estrangeira (inglês) com objetivo de ensinar outro idioma para fortalecer a autonomia dos usuários. Nas atividades foram trabalhadas: leitura, escrita e fala. A metodologia utilizada foi através de músicas, filmes, livros, rodas de conversa, aplicativos e outros de acordo com o interesse dos usuários. Foram realizadas 201 oficinas no ano com



	a média de 15 usuários por grupo. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço, 96,6% consideram como “bom” participar desta oficina. Foi desenvolvido a questão de relacionamento e integração entre os usuários, capacitou e qualificou os usuários num futuro próximo, fortaleceu o protagonismo social, e ampliou os conhecimentos culturais.
Oficinas musicais	Atividades de práticas musicais (canto, violão, bateria e teclado), a partir do interesse em comum dos usuários, com o objetivo de aprender a cantar e tocar instrumentos musicais nas oficinas de: instrumentos de cordas, percussão e outros. Nas atividades foram trabalhados: conhecimento do instrumento, o histórico, a prática/movimentos, notas musicais, leitura de partitura, ritmos, acuidade auditiva, harmonização e rodas de conversas. No violão foram realizados 215 oficinas no ano com a média em cada grupo de 7 usuários, no teclado foram 74 oficinas no ano com a média em cada grupo de 5 usuários, na bateria foram 137 oficinas no ano com a média em cada grupo de 2 usuários e no canto foram 51 oficinas no ano com a média em cada grupo de 15 usuários e na flauta foram 14 oficinas no ano com a média em cada grupo de 7 usuários em cada grupo. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço, 96,6% consideram como “bom” participar desta oficina. Foi possível desenvolver trabalho coletivo e cooperativo, criando e seguindo regras do grupo, desenvolveu potencialidades criativas e estimulou a imaginação, conhecimento de suas próprias habilidades vocais, favoreceu o acesso dos instrumentos musicais aos usuários possibilitando concentração, coordenação motora e sociabilização.

Observações:

Durante o ano de 2023 atendemos a meta estabelecida para a parceria.

Na atividade Acolhida e Orientações em grupo, o número não confere com o SIGM, pois os educadores estavam em adaptação com o sistema, e não registraram essa atividade dentro do SIGM, essa diferença de lançamentos ocorreu devido o sistema não ofertar todos os tipos de atividades desenvolvidas, todas essas estão registradas em listas de presenças, relatórios e fotos.

Na atividade Busca Ativa o número não confere com o SIGM, pois houve divergência de entendimento ao registrar essa atividade no sistema, mas a diferença de lançamento estão registradas em prontuários e relatórios. Para o ano de 2024 estamos corrigindo essas diferenças para que estejam de acordo com as novas listas de atividade que constam dentro do sistema SIGM.

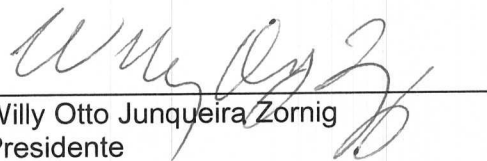
No final do ano aplicamos um questionário de avaliação do serviço e das atividades com todos os usuários, onde foi possível obter os resultados de todas as atividades oferecidas, aonde em suas respostas relataram que tiveram melhor qualidade de vida e relacionamento, fortaleceram os vínculos familiares, superaram dificuldades, agregaram novos conhecimentos, geração de renda, desenvolvimento de habilidades, coordenação motora, valorização da autoestima, acesso a instrumentos musicais, assim como acesso a outro idioma, reconhecimento do domínio do corpo, além de um espaço de escuta, lazer e conhecimento.

Portanto, mesmo neste contexto, houve êxito em manter o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos intergeracionais dos usuários.

Conforme o item da transparência (placa e site) de acordo com o edital de chamamento, informamos que a fixação da placa foi cumprido no mês de Outubro/2023.

Site da Instituição: <https://www.fundacaogeracoes.com.br>

Campinas, 16/04/2024



Willy Otto Junqueira Zornig
Presidente



Ana Paula do Nascimento de Oliveira
Coordenador de Serviços Sociais